



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Subjetividade e intersubjetividade: da teoria à prática de ensino de leitura, escrita e reescrita de textos
Autor	BARBARA SOUZA LA PORTA
Orientador	CAROLINA KNACK

O presente trabalho filia-se à linguística enunciativa de Émile Benveniste, tendo como ponto de partida seu texto *Da subjetividade na linguagem*, em que são mobilizadas as noções de *subjetividade* e *intersubjetividade*. Compreendendo esse par conceitual, de um lado, como pilar da teorização benvenistiana e, de outro lado, como base para pensar a prática docente – deslocamento já feito em alguns trabalhos recentes, como em Silva (2020) e Silva e Knack (2023) –, propõe-se um estudo prospectivo sob um duplo ponto de vista, teórico e aplicado. Portanto, a justificativa para o estudo também é dupla: sob um viés teórico, o estudo do par subjetividade-intersubjetividade possibilita aprofundar a compreensão intrateórica e gera a contribuição de pesquisa; sob um viés aplicado, o deslocamento do par ao contexto pedagógico possibilita explorar os efeitos na atuação docente, o que é relevante para professores de línguas em formação. Assim, o objetivo do trabalho é averiguar como as noções de subjetividade e intersubjetividade da perspectiva benvenistiana podem contribuir para a prática de ensino de língua materna, especificamente no processo de leitura, escrita e reescrita de textos. A metodologia envolveu, primeiramente, a investigação sobre subjetividade-intersubjetividade a partir de um corpus de referência – os artigos de Benveniste intitulados *Estrutura das relações de pessoa no verbo*, *Da subjetividade na linguagem* e *O aparelho formal da enunciação*. Em seguida, envolveu a leitura de diferentes pesquisas contemporâneas que propõem deslocamentos desse par à abordagem de leitura, escrita e reescrita. Os resultados parciais apontam que o par conceitual é fundante da teorização enunciativa de Benveniste e produz efeitos na prática docente, pois pode ser convertido no princípio da interlocução, inerente à língua em uso e base para as práticas de leitura, escrita e reescrita de textos.